



Uema
UNIVERSIDADE ESTADUAL
DO MARANHÃO

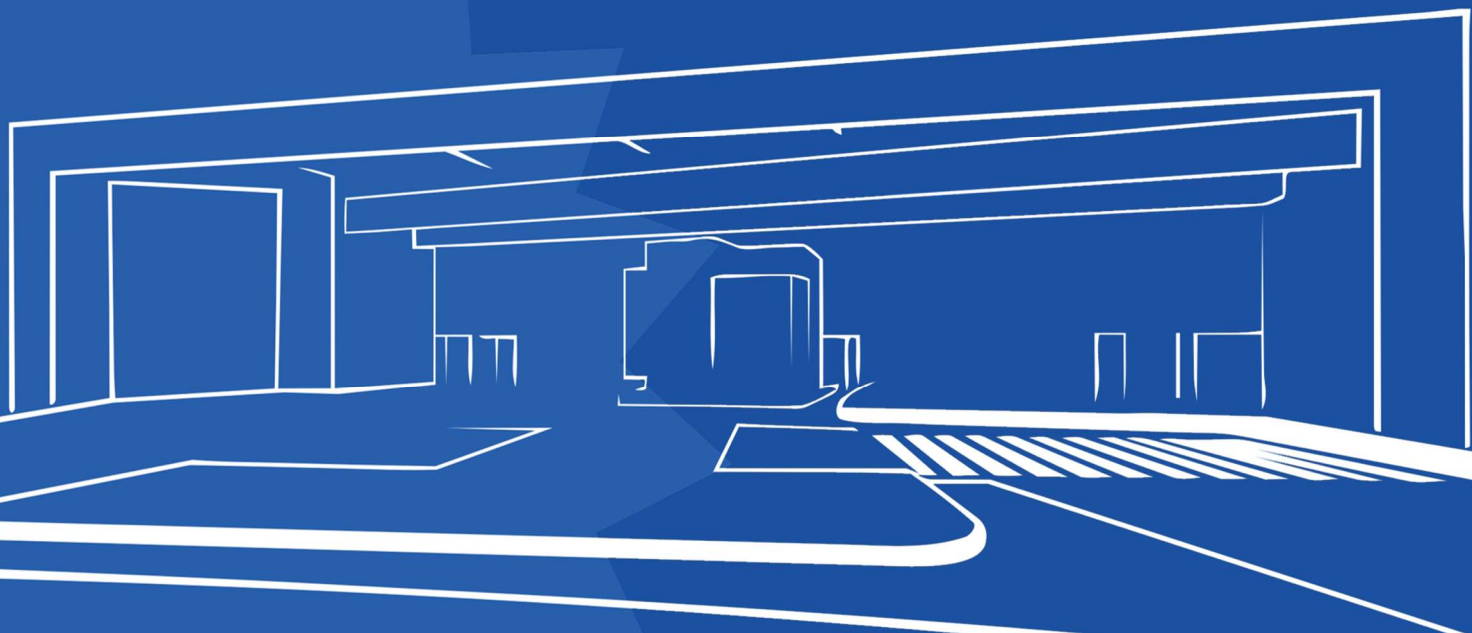


CPA
Comissão Própria
de Avaliação



Boletim

AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL



BOLETIM DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

ANO BASE 2025

Campus Bacabal - UEMA

Bacabal – MA
Abril – 2026

Universidade Estadual do Maranhão - UEMA

Boletim de Autoavaliação Institucional - Ano Base 2025

Bacabal – MA
Abril – 2026



Uema
UNIVERSIDADE ESTADUAL
DO MARANHÃO

GOVERNADOR DO ESTADO DO MARANHÃO

Carlos Orleans Brandão Junior

REITOR

Prof. Dr. Walter Canales Sant'ana

VICE-REITOR

Prof. Dr. Paulo Henrique Aragão Catunda

PRÓ-REITOR DE PLANEJAMENTO E ADMINISTRAÇÃO

Prof. Dr. Thiago Cardoso Ferreira

PRÓ-REITORA DE INFRAESTRUTURA

Profa. Dra. Maria Teresinha de Medeiros Coelho

PRÓ-REITOR DE GESTÃO DE PESSOAS

Prof. Dr. José Rômulo Travassos da Silva

PRÓ-REITORA DE GRADUAÇÃO

Prof. Dr. José Sampaio de Mattos Júnior

PRÓ-REITORA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO

Prof. Dr. Marcelo Cheche Galves

PRÓ-REITORA DE EXTENSÃO E ASSUNTOS ESTUDANTIS

Profa. Dra. Ilka Márcia Ribeiro de Souza Serra



COMISSÃO SETORIAL DE AVALIAÇÃO

Rose Mary Soares Ribeiro
Coordenador da Comissão e Representante Docente

Odgley Quixaba Vieira
Representante Docente

Rozilma Soares Bauer
Representante Docente

Maria Beatriz da Silva Jansen
Representante Discente

Lara Witória Alves dos Anjos
Representante Discente

Danielle Pontes Nascimento
Representante Discente

Fernando da Silva Sena
Representante Técnico Administrativo

Andressa de Sousa Lima
Representante Técnico-Administrativo

Janildes Carvalho Martins da Silva
Representante Técnico-Administrativo

Dr. Deomar de Assenção Arouche Junior
Representante da Sociedade Civil Organizada

Suneyde Batista de Souza
Representante da Sociedade Civil Organizada

Cleyton Sousa Lins França
Representante da Sociedade Civil Organizada

ORGANIZAÇÃO

Comissão Própria de Avaliação – CPA/UEMA
Coordenação de Tecnologia da Informação e Comunicação – CTIC/PROINFRA

ELABORAÇÃO

Comissão Setorial de Avaliação – CSA/UEMA – Campus Bacabal

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

CCA - Centro de Ciências Agrárias
 CCSA - Centro de Ciências Sociais Aplicadas
 CCT - Centro de Ciências Tecnológicas
 CEE - Conselho Estadual de Educação do Maranhão
 CECEN - Centro de Educação, Ciências Exatas e Naturais
 CPA - Comissão Própria de Avaliação
 CSA - Comissão Setorial de Avaliação
 DGD - Discentes dos cursos de Graduação da modalidade a Distância
 DGP - Discente de Graduação Presencial
 DGR - Discentes de Graduação presencial, a distância, ENSINAR, PROETNOS e PROFITEC
 DOC - Docentes
 DGPE - Discentes de Graduação Programa Ensinar
 DPO - Discentes dos cursos de Pós-Graduação *Lato Sensu* presencial e *Stricto Sensu*
 ENSINAR - Programa de Formação de Professores
 FESM - Federação das Escolas Superiores do Maranhão
 INEP - Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira
 LATOP - Pós-Graduação Lato Sensu Presencial
 LATOD - Pós-Graduação Lato Sensu Distância
 ODS - Objetivos de Desenvolvimento Sustentável
 PDI - Plano de Desenvolvimento Institucional
 PGA - Plano de Gestão Anual
 PROEXAE - Pró-Reitoria de Extensão e Assuntos Estudantis
 PROG - Pró-Reitoria de Graduação
 PPG - Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação
 PROET - Programa de Formação Docente para a Diversidade Étnica
 PROFI - Programa de Formação Profissional Tecnológica
 PROINFRA - Pró-Reitoria de Infraestrutura
 ProPPL - Programa de Formação Superior para Pessoas Privadas de Liberdade
 SINAES - Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior
 STRICTO - Pós-Graduação *Stricto Sensu*
 TEA - Técnico-Administrativos

APRESENTAÇÃO

A avaliação institucional na Universidade Estadual do Maranhão (UEMA) tem se consolidado como um instrumento essencial para a mensuração sistemática da qualidade das ações desenvolvidas, abrangendo desde a formação de recursos humanos até os impactos gerados no desenvolvimento do Estado do Maranhão. Em 2025, esse processo reafirma-se como uma prática permanente de aprimoramento institucional e, sobretudo, como um compromisso com a transparência e a prestação de contas à sociedade maranhense.

O presente relatório reúne informações abrangentes sobre a instituição, resultantes do processo de autoavaliação conduzido no ano-base de 2025. Destaca-se que os resultados obtidos, após ampla discussão no âmbito interno, constituem subsídios relevantes para a tomada de decisões nos níveis individual e institucional. Espera-se que as análises aqui apresentadas contribuam para o fortalecimento da gestão universitária, para o aprimoramento contínuo das atividades acadêmicas e administrativas e para o atendimento às expectativas de excelência da comunidade acadêmica e do contexto social no qual a UEMA está inserida.

SUMÁRIO_Toc226728242

1. INTRODUÇÃO.....	9
1.1. Identificação Institucional.....	10
1.2. Comissão Própria de Avaliação.....	11
1.3. Planejamento Estratégico de Autoavaliação.....	13
1.4. Ano e Modalidade do Relatório.....	13
2. METODOLOGIA.....	14
3. DESENVOLVIMENTO.....	18
4. ANÁLISE DOS DADOS	19
4.1. Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional	19
4.2. Eixo 2: Desenvolvimento Institucional.....	20
4.3. Eixo 3: Políticas Acadêmicas.....	21
4.4. Eixo 4: Políticas de Gestão.....	24
4.5. Eixo 5: Infraestrutura Física	27
5. AÇÕES COM BASE NA ANÁLISE DOS DADOS E DAS INFORMAÇÕES	33
5.1. Eixo Planejamento e Avaliação Institucional	33
5.2. Eixo Desenvolvimento Institucional	33
5.2.1. Dimensão Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional.....	33
5.2.2. Dimensão Responsabilidade Social da Instituição	33
5.3. Eixo Políticas Acadêmicas	34
5.3.1. Dimensão Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão	34
5.3.2. Dimensão Comunicação com a Sociedade.....	34
5.3.3. Dimensão Política de Atendimento aos Discentes	34
5.4. Eixo Políticas de Gestão.....	35
5.4.1. Dimensão Políticas de Pessoal	35
5.4.2. Dimensão Organização e Gestão da Instituição	35
5.4.3. Dimensão Sustentabilidade Financeira.....	35
5.5. Eixo Infraestrutura Física	36
REFERÊNCIAS.....	37
ANEXO A.....	38

1. INTRODUÇÃO

O presente relatório apresenta os dados consolidados da Autoavaliação Institucional da Universidade Estadual do Maranhão (UEMA), referentes ao ano-base de 2025, integrando as percepções de docentes, técnico-administrativos e discentes acerca da operacionalidade e da eficácia das ações desenvolvidas pela instituição. A análise sistemática dessas informações tem por finalidade subsidiar a formulação de propostas e a implementação de ações articuladas à gestão universitária, em consonância com as diretrizes estabelecidas no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI).

A UEMA atua no âmbito da educação superior, por meio da oferta de cursos presenciais e a distância, nos níveis de graduação — bacharelado, licenciatura e cursos tecnológicos — e de pós-graduação, nas modalidades *lato sensu* (especializações) e *stricto sensu* (mestrado e doutorado).

A universidade possui uma estrutura multicampi, com sede em São Luís, no Campus Paulo VI, onde estão localizados os Centros de Ciências Agrárias (CCA), Ciências da Saúde (CCS), Ciências Sociais Aplicadas (CCSA), Ciências Tecnológicas (CCT) e Educação, Ciências Exatas e Naturais (CECEN). Além da capital, a UEMA mantém dezenove campi distribuídos no interior do Estado do Maranhão, situados nos municípios de Bacabal, Balsas, Barra do Corda, Caxias, Codó, Coelho Neto, Colinas, Coroatá, Grajaú, Itapecuru Mirim, Lago da Pedra, Pedreiras, Pinheiro, Presidente Dutra, Santa Inês, São Bento, São João dos Patos, Timon e Zé Doca.

Complementarmente, a estrutura organizacional da instituição abrange sessenta e sete polos de Educação a Distância (EaD) e de programas especiais, distribuídos em municípios que não dispõem de campi participantes do processo de Autoavaliação Institucional de 2025, ampliando o alcance das ações acadêmicas e fortalecendo a interiorização do ensino superior no Estado.

A compreensão da missão, visão e valores institucionais é essencial para o desenvolvimento consciente e sustentável da UEMA. A missão da instituição consiste em produzir e difundir conhecimento orientado para a cidadania e para a formação profissional, com compromisso com o desenvolvimento sustentável. Sua visão é alcançar reconhecimento social pela excelência na formação acadêmica, na produção científica, tecnológica e inovadora, bem como pelo compromisso com a sustentabilidade e a internacionalização. Entre os valores

institucionais destacam-se a autonomia, a democracia, a diversidade, a ética, a inclusão, a sustentabilidade e a transparência.

1.1. Identificação Institucional

As informações da UEMA referentes à Identificação, Natureza Institucional e Administrativa, Representante Legal, Atos Regulatórios Institucionais e Ato Regulatório da Comissão Própria de Avaliação (CPA) estão organizadas nos Quadros 1, 2, 3, 4 e 5, respectivamente.

Quadro 1 - Identificação da UEMA.

Denominação:	Universidade Estadual do Maranhão
Sigla:	UEMA
CNPJ:	06.352.421/0001-68
Natureza Jurídica:	Autarquia de Regime Especial
Endereço - sede:	Avenida Lourenço Vieira Silva, 1000, Jardim São Cristovão, São Luís, Maranhão - CEP 65.055-310. Cidade Universitária Paulo VI, www.uema.br
Recredenciamento Institucional Vigente:	Resolução do Conselho Estadual do Maranhão (CEE/MA) n.º 225/2022, de 15 de setembro de 2022

Fonte: Elaboração própria a partir de bases de informações da UEMA (2025).

Quadro 2 - Natureza Institucional e Administrativa da UEMA.

Organização Acadêmica:	Universidade - Pública Estadual
Sistema de Ensino:	Estadual
Categoria Administrativa:	Pública
Estrutura:	Multicampi

Fonte: Elaboração própria a partir de bases de informações da UEMA (2025).

Quadro 3 - Representante Legal da UEMA.

Responsável legal:	Walter Canales Sant'ana
Endereço Institucional:	Avenida Lourenço Vieira Silva, 1000, Jardim São Cristovão, São Luís, Maranhão - CEP 65.055-310. Cidade Universitária Paulo VI
Telefone Institucional:	(98) 20168100
E-mail Institucional:	reitoria@uema.br

Fonte: Elaboração própria a partir de bases de informações da UEMA (2025).

Quadro 4 - Principais Atos Regulatórios da UEMA.

Lei Estadual n.º 3.260 de 22 de agosto de 1972	Institui a Federação das Escolas Superiores no Maranhão e dá outras providências
Lei Estadual n.º 4.400, de 30 de dezembro de 1981	Dispõe sobre a transformação da Federação das Escolas Superiores do Maranhão – FESM em UEMA, cria cargos em comissão, e dá outras providências
Decreto Federal n.º 94.143, de 25 de março de 1987	Autoriza funcionamento da UEMA
Lei Estadual n.º 5.921, de 15 de março de 1994	Dispõe sobre o Ensino Superior Estadual, estabelece normas básicas para a organização da UEMA, cria e extingue cargos e funções, e dá outras providências
Decreto Estadual n.º 13.819, de 25 de abril de 1994	Dispõe sobre a reorganização da Universidade Estadual do Maranhão e dá outras providências
Decreto Estadual n.º 15.581, de 30 de maio de 1997	Aprova o Estatuto da UEMA
Lei Estadual n.º 11.372, de 10 de dezembro de 2020	Dispõe sobre a organização administrativa da UEMA

Fonte: Elaboração própria a partir de bases de informações da UEMA (2025).

Quadro 5 - Ato Regulatório da CSA/UEMA.

Portaria N.º 853/2025-GR/UEMA 26 de novembro de 2025.	Designa os membros da Comissão Setorial de Avaliação da Universidade Estadual do Maranhão
---	---

Fonte: Elaboração própria a partir de bases de informações da UEMA (2025).

1.2. Comissão Própria de Avaliação

O Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), instituído pela Lei nº 10.861/2004, estabelece que cada Instituição de Educação Superior (IES), incluindo universidades públicas e privadas e os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia (IFs), deve constituir uma Comissão Própria de Avaliação (CPA). Essa comissão tem como atribuição coordenar e sistematizar o processo de autoavaliação institucional, bem como elaborar

os relatórios destinados aos órgãos competentes, a serem encaminhados ao Conselho Estadual de Educação do Maranhão (CEE) e ao Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP), nos prazos e condições por eles estabelecidos.

No âmbito da UEMA, a CPA atua como instância central de coordenação e fomento da cultura de avaliação institucional, desenvolvendo estratégias de sensibilização e mobilização voltadas ao fortalecimento do engajamento dos diferentes segmentos da comunidade acadêmica. A Comissão desempenha papel estratégico na articulação entre os diversos setores da universidade, assegurando a participação ampla, democrática e representativa dos atores institucionais no processo avaliativo.

Os dados e as informações consolidados pela CPA constituem subsídios fundamentais para o aprimoramento contínuo da gestão acadêmica e administrativa da UEMA. A atuação sistemática da Comissão fortalece a interlocução entre os segmentos institucionais e contribui para que as ações de planejamento estratégico e de gestão sejam orientadas por diagnósticos consistentes, refletindo, com maior precisão, a realidade, as potencialidades e as demandas da instituição.

A composição da Comissão Setorial de Avaliação (CSA) contempla representantes dos corpos docente, técnico-administrativo e discente, bem como da sociedade civil organizada, conforme apresentado no Quadro 6.

Quadro 6 - Composição vigente da Comissão Setorial de Avaliação da Universidade Estadual do Maranhão (Portaria nº 853/2025-GR/UEMA).

Nome	Representação
Rose Mary Soares Ribeiro	Docente
Odgley Quixaba Vieira	Docente
Rozilma Soares Bauer	Docente
Maria Beatriz da Silva Jansen	Discente
Lara Witória Alves dos Anjos	Discente
Danielle Pontes Nascimento	Discente
Fernando da Silva Sena	Técnico-Administrativo
Andressa de Sousa Lima	Técnico-Administrativo
Janildes Carvalho Martins da Silva	Técnico-Administrativo
Dr. Deomar de Assenção Arouche Junior	Sociedade Civil Organizada
Suneyde Batista de Souza	Sociedade Civil Organizada
Cleyton Sousa Lins França	Sociedade Civil Organizada

Fonte: Elaboração própria a partir de bases de informações da UEMA (2025).

1.3. Planejamento Estratégico de Autoavaliação

O planejamento estratégico da UEMA está estruturado a partir das diretrizes estabelecidas no PDI 2021–2025, documento que orienta a organização acadêmica, administrativa e pedagógica da instituição no médio prazo. Esse instrumento constitui a base para a definição de metas, prioridades e ações institucionais, assegurando coerência entre o planejamento, a execução e o acompanhamento das atividades universitárias.

Nesse contexto, o processo de autoavaliação institucional integra-se de forma sistemática ao planejamento estratégico, subsidiando a realização de diagnósticos, a definição de objetivos e a proposição de ações fundamentadas em evidências. A articulação entre planejamento e avaliação possibilita o monitoramento contínuo do desempenho institucional e o aprimoramento dos indicadores acadêmicos e administrativos, em consonância com as diretrizes do SINAES.

Anualmente, a participação da comunidade acadêmica no processo de autoavaliação permite a coleta de informações abrangentes sobre ensino, pesquisa, extensão, infraestrutura e gestão. Os resultados obtidos orientam a elaboração e o acompanhamento do Plano de Gestão Anual, promovendo a retroalimentação do planejamento institucional e o alinhamento das ações às metas estabelecidas no PDI.

O planejamento estratégico da UEMA encontra-se igualmente alinhado à Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável, incorporando os princípios dos 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) como referência para a promoção do equilíbrio entre as dimensões acadêmica, social, ambiental e econômica. Por meio desse alinhamento, a instituição busca fortalecer sua atuação no desenvolvimento regional e ampliar sua contribuição para a formação cidadã, a produção de conhecimento e a inovação, consolidando-se como universidade pública de excelência no Maranhão, no Nordeste e no Brasil.

1.4. Ano e Modalidade do Relatório

O presente Relatório de Autoavaliação Institucional refere-se ao ano-base de 2025 e caracteriza-se como um relatório parcial, integrante do ciclo avaliativo 2021–2026, com periodicidade compreendida entre os anos de 2024 e 2026. Este documento tem como finalidade apresentar e analisar, de forma sistemática e comparativa, os resultados da autoavaliação institucional obtidos nos anos de 2024 e 2025, permitindo o acompanhamento da evolução dos indicadores e do desempenho institucional ao longo do período avaliativo.

2. METODOLOGIA

A CPA coordenou a elaboração deste relatório com base na Nota Técnica nº 065/2014 – INEP/DAES/CONAES, de 9 de outubro de 2014, que estabelece as diretrizes para a organização e a apresentação dos Relatórios de Autoavaliação Institucional. O documento contempla descrições, análises quantitativas e qualitativas e reflexões sobre os processos acadêmicos e administrativos da UEMA, com o objetivo de subsidiar a tomada de decisões estratégicas com base em evidências, promovendo maior autonomia e segurança na gestão institucional.

Com vistas a assegurar ampla participação e representatividade, o processo de autoavaliação envolveu as Comissões Setoriais de Avaliação (CSA) dos campi e centros, bem como as coordenações do Núcleo de Tecnologia para Educação (UEMANET) e dos programas especiais, incluindo o Programa de Formação de Professores (ENSINAR), o Programa de Formação Docente para a Diversidade Étnica (PROETNOS), o Programa de Formação Profissional (PROFITEC) e o Programa de Formação Superior para Pessoas Privadas de Liberdade (ProPPL), além da participação das Pró-Reitorias.

A coleta de dados foi realizada por meio da aplicação de questionários estruturados, direcionados a quatro categorias da comunidade acadêmica: discentes de graduação, nas modalidades presencial, a distância e nos programas ENSINAR, PROETNOS, PROFITEC e ProPPL; discentes de pós-graduação lato sensu e stricto sensu; docentes; e técnico-administrativos. Os instrumentos avaliativos foram compostos predominantemente por questões fechadas, adaptadas às especificidades de cada segmento, variando quanto ao número de itens e ao enfoque das perguntas.

As questões foram organizadas em cinco eixos temáticos, distribuídos em dez dimensões de desempenho institucional. A Figura 1 apresenta a estrutura dos eixos e dimensões adotados, enquanto o Anexo A detalha os 61 indicadores contemplados em cada eixo e dimensão avaliados no processo de autoavaliação.

Figura 1 - Eixos e dimensões da Autoavaliação Institucional UEMA 2025.



Fonte: Nota Técnica N.º 065/2014 - INEP/DAES/CONAES.

A Coordenação de Tecnologia da Informação e Comunicação (CTIC/PROINFRA/UEMA) foi responsável pela disponibilização dos questionários à comunidade acadêmica, com acesso realizado mediante autenticação por CPF e senha no sistema SigUEMA. Os instrumentos avaliativos permaneceram disponíveis para preenchimento no período de 03 a 21 de novembro de 2025, com prorrogação até o dia 24 do mesmo mês, assegurando a participação voluntária dos membros da comunidade acadêmica.

Como etapa inicial de sensibilização, a Comissão Própria de Avaliação (CPA) organizou o evento híbrido intitulado “Juntos pela UEMA: Avaliar para Evoluir”, realizado no dia 22 de outubro de 2025, com o propósito de apresentar os resultados da autoavaliação de 2024 e mobilizar a comunidade acadêmica para a campanha de 2025. O evento teve ainda como objetivo fortalecer a cultura avaliativa institucional, por meio da apresentação de estratégias de pré-campanha, incluindo a divulgação de melhorias alcançadas nos centros, campi e programas. Nesse contexto, foi adotada a estratégia de utilização de adesivos físicos afixados em espaços institucionais que passaram por melhorias significativas, contendo a frase “Você avalia, a UEMA cresce”, com a finalidade de evidenciar os impactos concretos da avaliação e estimular a participação da comunidade acadêmica.

Posteriormente, para ampliar o alcance das ações de mobilização, foram realizadas visitas presenciais às salas de aula, reuniões com as Pró-Reitorias e divulgações digitais por meio de anúncios no sistema SigUEMA, nas páginas institucionais da UEMA e da CPA, além das redes sociais, como Instagram e WhatsApp. Complementarmente, instituiu-se uma dinâmica de incentivo com premiação, por meio da concessão de troféus aos centros, campi e programas que alcançaram os maiores percentuais de participação (1º lugar por centro, 1º lugar por campus e 1º lugar geral), estimulando o engajamento democrático de toda a comunidade acadêmica durante o período oficial da consulta.

A Figura 2 apresenta o banner de divulgação do evento “Juntos pela UEMA: Avaliar para Evoluir”, utilizado como material institucional de sensibilização. A Figura 3 apresenta o material de divulgação durante a campanha da Autoavaliação Institucional 2025.

Figura 2 – Banner do evento "Juntos pela UEMA: Avaliar para Evoluir".



Fonte: Elaboração própria, 2025.

Figura 3 - Exemplo de material de divulgação da Autoavaliação Institucional UEMA 2025.



Fonte: Elaboração própria, 2025.

As informações levantadas para a realização deste trabalho compreenderam o universo de respondentes, o número de participantes e as características das notas atribuídas aos indicadores avaliados. Ao responder cada item do questionário, o participante atribuiu um valor em escala de 1 (um) a 5 (cinco), sendo cada valor associado aos seguintes conceitos: 1 – Insuficiente, 2 – Regular, 3 – Suficiente, 4 – Bom e 5 – Excelente.

A nota final de cada indicador foi obtida por meio do cálculo da média ponderada das respostas, conforme apresentado na Equação 1.

$$Nota = \frac{\sum_{i=1}^5 x_i c_i}{\sum_{i=1}^5 x_i} \quad (1)$$

onde x_i é o número de respostas atribuídas a cada conceito, e c_i são os pesos (nota 1 = peso 1; nota 2 = peso 2; nota 3 = peso 3; nota 4 = peso 4 e nota 5 = peso 5). Ressalta-se que cada respondente teve a opção de selecionar a alternativa “Desconheço/Não se aplica” para os indicadores sobre os quais não possuísse conhecimento ou que não se aplicassem à sua realidade. Essas respostas não foram consideradas no cálculo da média ponderada, de modo a preservar a consistência e a confiabilidade dos resultados obtidos.

Para a determinação da nota final de cada indicador e de cada dimensão no processo de autoavaliação, foi aplicada a regra de arredondamento estabelecida pela norma ABNT NBR 5891:2014. De acordo com essa norma, para o arredondamento de um número deve-se observar o algarismo subsequente à última casa decimal desejada: se esse algarismo for inferior a 5, o valor é mantido; se for superior a 5, o último algarismo é acrescido de uma unidade. Nos casos em que o número termina em 5, aplica-se a regra do “arredondamento para o par mais próximo”. A Tabela 1 apresenta, de forma ilustrativa, os critérios de arredondamento adotados, em conformidade com a ABNT NBR 5891:2014.

Tabela 1 - Arredondamento de acordo com a NBR 5891:2014.

Nota Original	Algarismo após a vírgula	Resultado do arredondamento	Nota final	Conceito
3,3	3	Mantém o 3	3	SUFICIENTE
3,7	7	Arredonda para 4	4	BOM
3,5	5	Arredonda para 4	4	BOM

Fonte: Elaboração própria, 2025.

3. DESENVOLVIMENTO

3.1. Comunidade acadêmica na Autoavaliação Institucional UEMA

A Tabela 2 apresenta as composições das totalidades dos indivíduos da comunidade acadêmica e dos participantes por segmento nos processos de Autoavaliação Institucional UEMA em 2025. Os números evidenciam um expressivo crescimento na adesão total da comunidade acadêmica, que saltou de 59,74% em 2024 para 68,27% em 2025. Este resultado demonstra um fortalecimento do envolvimento institucional no processo avaliativo. Destaca-se o aumento significativo na participação dos Discentes Presenciais, que atingiu 72,06% (contra 61,86% no ano anterior), consolidando-se como o ponto forte da amostragem. Em contrapartida, registrou-se uma redução acentuada no segmento de Discentes à Distância, cuja participação caiu de 59,41% para 36,66%, caracterizando-se como o principal ponto de atenção deste ciclo. Já os segmentos de Docentes e Técnico-Administrativos apresentaram crescimento, alcançando 53,21% e 59,09% de participação, respectivamente, superando as metas do ano anterior. Para os próximos anos, objetiva-se reverter a queda no segmento à distância e manter a tendência de alta nos demais indicadores.

Tabela 2 - Universo e participantes da Autoavaliação Institucional 2024 e 2025.

Segmento	2024		2025	
	Universo	Participação	Universo	Participação
DISCENTES				
Discentes Graduação				
Discentes Presencial	1227	759	1235	890
Discentes a DISTÂNCIA	101	60	90	33
Discentes ENSINAR	-	-	-	-
Discentes PROETNOS	-	-	-	-
Discentes PROFITEC	-	-	-	-
Discentes Pós-Graduação	-	-	-	-
Discentes Lato Sensu a distância	-	-	-	-
Discentes Lato Sensu presencial	-	-	-	-
Discentes Stricto Sensu	-	-	-	-
DOCENTES	107	43	109	58
TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS	23	9	22	13
TOTAL	1458	871	1456	994

Fonte: Elaboração própria a partir dos resultados da Autoavaliação Institucional 2024 e 2025.

Os indicadores contemplados em cada eixo e dimensão, bem como os respectivos segmentos respondentes na Autoavaliação Institucional de 2025, encontram-se detalhados no Quadro A.1, disponível no Anexo A deste relatório. No mesmo anexo, o Quadro A.2 apresenta a

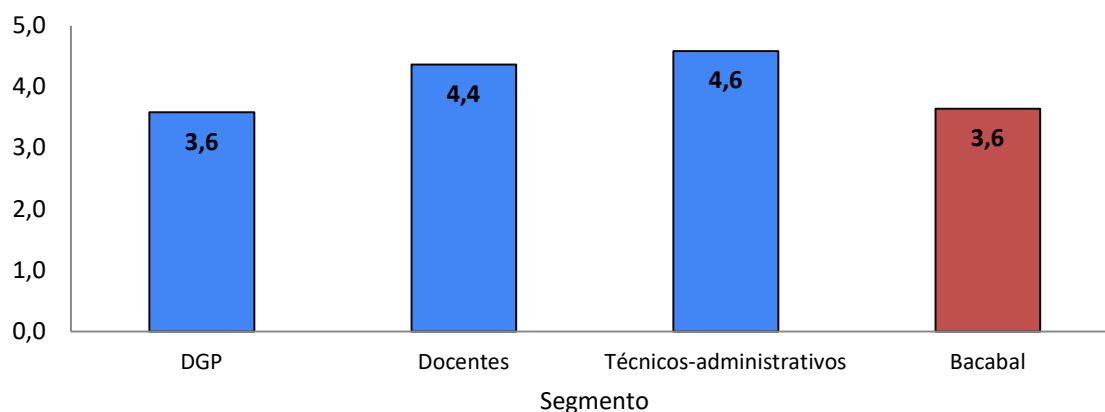
caracterização e a descrição detalhada dos segmentos da comunidade acadêmica participantes do processo avaliativo.

4. ANÁLISE DOS DADOS

4.1. Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional

A Figura 4 apresenta os resultados para o Eixo Planejamento e Avaliação Institucional, o qual possui uma única dimensão, Planejamento e Avaliação (Eixo 1 – Dimensão 8). Em geral, obteve-se a nota 3,6 e o conceito “Bom” na autoavaliação 2025. Em comparação com 2024, nota-se um leve crescimento na média geral do Campus Bacabal, que subiu de 3,5 para 3,6, consolidando a manutenção do conceito “Bom”. Ainda sobre o resultado em 2025, os segmentos de Docentes (4,4) e Técnico-Administrativos (4,6) apresentaram um crescimento significativo em relação às notas de 2024 (4,2 e 3,8, respectivamente), destacando-se como os pontos mais fortes deste eixo. O segmento DGP (Graduação Presencial) também registrou evolução, passando de 3,4 para 3,6. Portanto, a comunidade acadêmica demonstra um aumento no nível de satisfação com as atividades de Avaliação Interna e divulgação de resultados. Sendo assim, o novo objetivo institucional passa a ser a manutenção dessas médias elevadas, buscando agora o grau de concordância Excelente para todos os segmentos, dado o expressivo desempenho dos técnicos e docentes neste ciclo.

Figura 4 - Notas atribuídas ao Eixo 1 - Dimensão 8 na Autoavaliação Institucional de 2025.

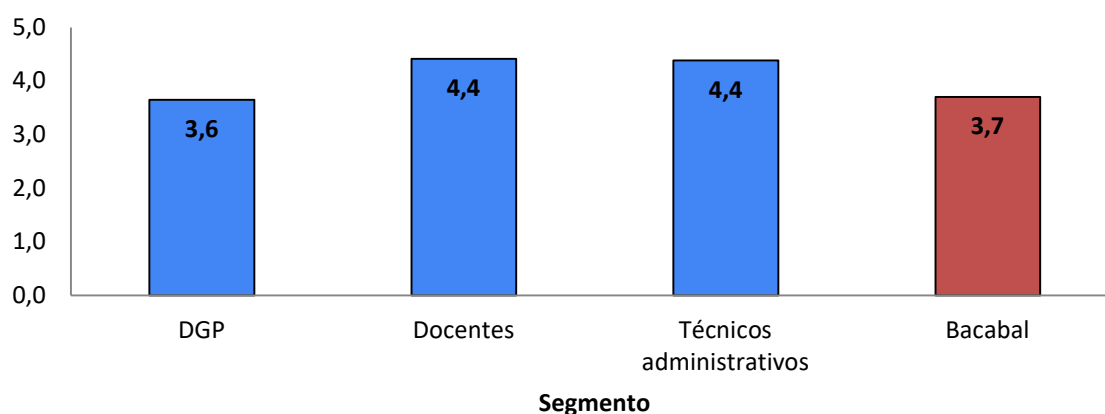


Fonte: Elaboração própria a partir dos resultados da Autoavaliação Institucional UEMA de 2025.

4.2. Eixo 2: Desenvolvimento Institucional

O eixo Desenvolvimento Institucional está dividido neste relatório em duas dimensões: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional; e Responsabilidade Social da Instituição. A Figura 5 apresenta os resultados para a primeira dimensão, Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional (Eixo 2 – Dimensão 1), onde a nota contínua geral foi 3,7 na autoavaliação 2025. Em comparação com a autoavaliação de 2024, que obteve nota 3,6, a comunidade acadêmica apresentou um leve crescimento, mantendo o conceito “Bom”. Ainda sobre o resultado em 2025, observa-se uma manutenção de desempenho no segmento Docente, que repetiu a nota 4,4, consolidando-se novamente como a maior nota da dimensão. O destaque positivo deste ciclo foi o segmento Técnico-Administrativo, que subiu de 4,2 em 2024 para 4,4 em 2025, equiparando-se aos docentes. O segmento DGP (Discentes Presenciais) também registrou crescimento, subindo de 3,4 para 3,6, embora permaneça como o menor valor entre os grupos, reforçando que a missão institucional ainda é mais difundida entre os servidores do que entre os discentes. Desta forma, a comunidade acadêmica continua demonstrando satisfação com as atividades de conscientização da missão, visão, valores e conhecimento sobre o PDI. Sendo assim, o objetivo institucional permanece focado em elevar esses indicadores aos patamares de concordância Excelente.

Figura 5 - Notas atribuídas ao Eixo 2 - Dimensão 1 na Autoavaliação Institucional de 2025.

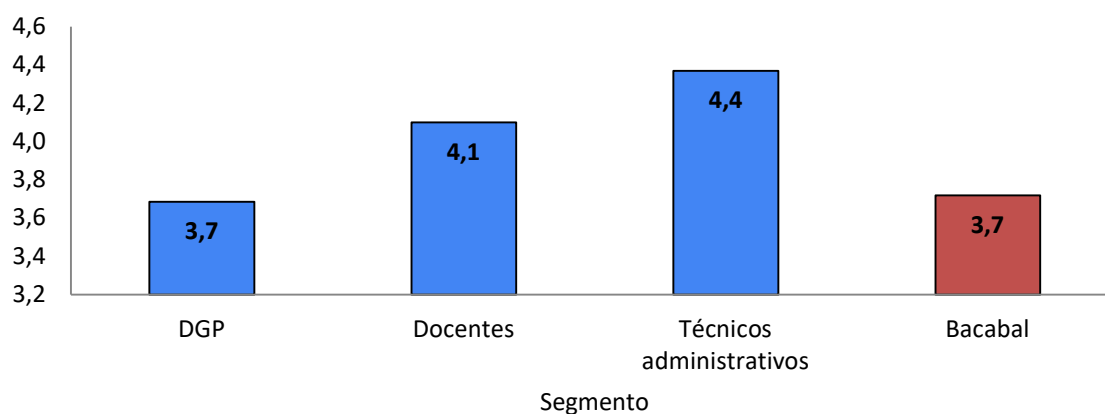


Fonte: Elaboração própria a partir dos resultados da Autoavaliação Institucional de 2025.

A Figura 6 apresenta os resultados para a dimensão Responsabilidade Social da Instituição (Eixo 2 – Dimensão 3), onde a nota contínua geral foi 3,7 na autoavaliação 2025. Quando comparada esta autoavaliação com a do ano anterior (3,6), observa-se um crescimento na nota geral,

o que permitiu o restabelecimento do patamar atingido em 2023 e a manutenção do conceito “Bom”. Ainda sobre o resultado em 2025, destaca-se o expressivo aumento no segmento Técnico-Administrativo, que saltou de 3,9 para 4,4, e o crescimento dos Discentes Presenciais (DGP), que subiram de 3,5 para 3,7. Por outro lado, o segmento Docente apresentou uma leve redução, passando de 4,2 para 4,1, embora permaneça com uma avaliação elevada. No geral, os resultados indicam que a comunidade acadêmica demonstra satisfação com as ações voltadas ao desenvolvimento econômico local, inclusão social e defesa do meio ambiente. Portanto, diante deste cenário de tendência de alta, objetiva-se agora a elevação aos patamares do grau de concordância Excelente.

Figura 6 - Notas atribuídas ao Eixo 2 - Dimensão 3 na Autoavaliação Institucional de 2025.



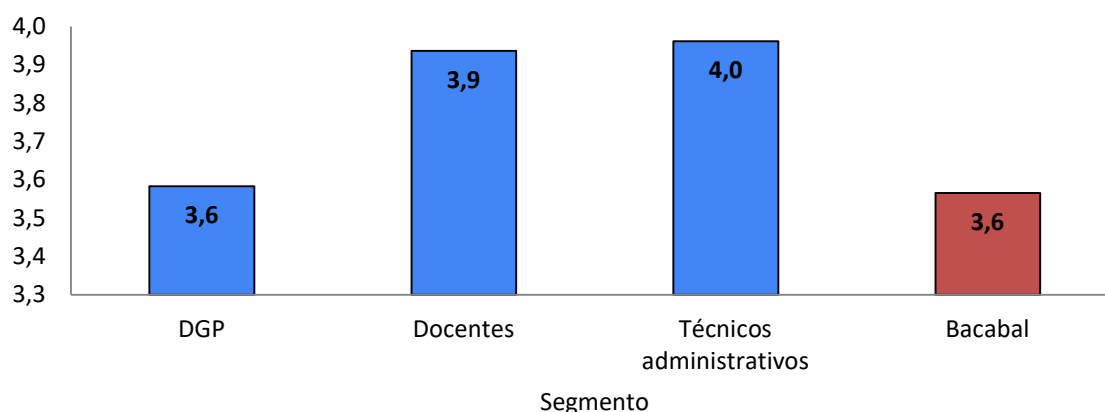
Fonte: Elaboração própria a partir dos resultados da Autoavaliação Institucional de 2025.

4.3. Eixo 3: Políticas Acadêmicas

O eixo Políticas Acadêmicas está dividido neste relatório em três dimensões: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão; Comunicação com a Sociedade; e Política de Atendimento aos Discentes. A Figura 7 apresenta os resultados para a primeira dimensão, Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão (Eixo 3 – Dimensão 2), onde a nota geral foi 3,6 na autoavaliação 2025. Em comparação ao resultado de 2024 (3,4), observa-se um crescimento importante, permitindo que a dimensão retorne ao patamar de anos anteriores e eleve seu conceito de "Suficiente" para "Bom". Ainda sobre o resultado em 2025, destaca-se o desempenho superior dos Técnico-Administrativos, que atingiram a maior nota do eixo (4,0), seguidos pelos Docentes, que apresentaram manutenção em sua avaliação com nota 3,9. O segmento Discentes Presenciais DGP também registrou evolução, subindo de 3,4 para 3,6, demonstrando que as ações de ensino,

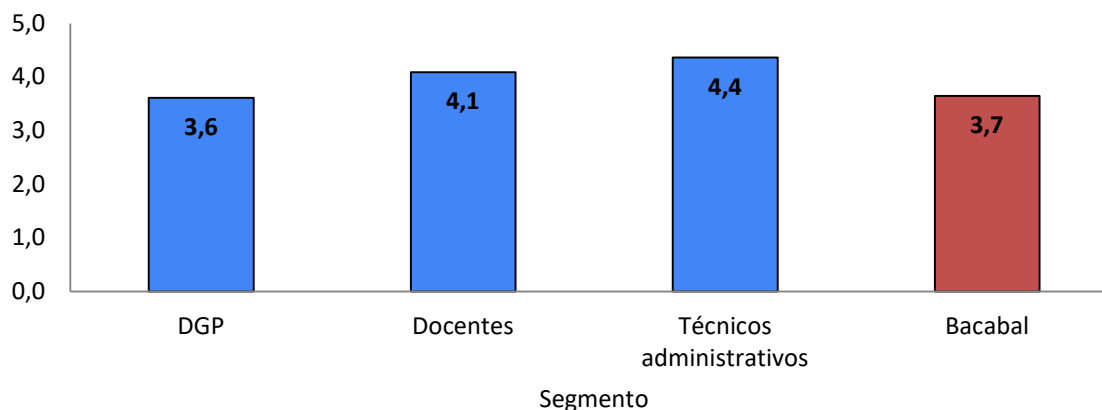
pesquisa e extensão estão sendo mais bem percebidas pelo corpo discente. Considerando que o valor global do Campus Bacabal subiu para 3,6, o cenário atual é de recuperação do desempenho, e o objetivo institucional passa a ser a consolidação desses indicadores rumo ao grau de concordância Excelente.

Figura 7 - Notas atribuídas ao Eixo 3 - Dimensão 2 na Autoavaliação Institucional de 2025.



Fonte: Elaboração própria a partir dos resultados da Autoavaliação Institucional de 2025.

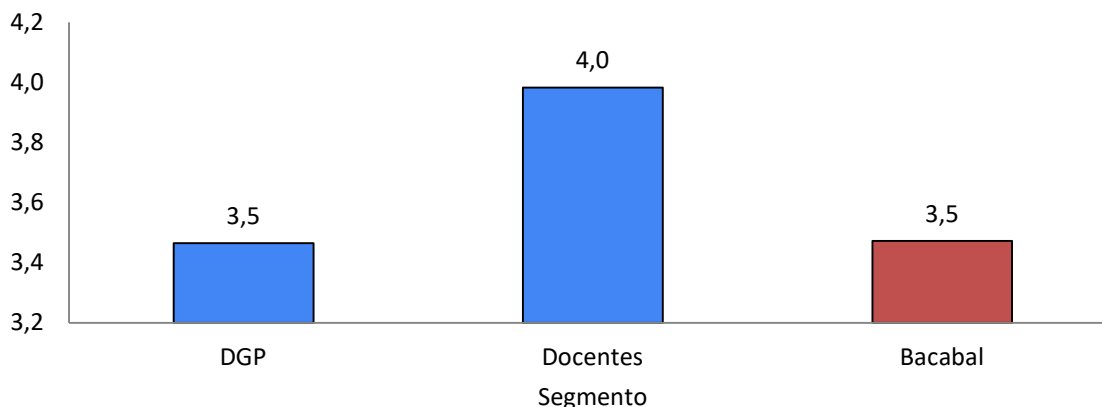
A Figura 8 apresenta os resultados da dimensão Comunicação com a Sociedade (Eixo 3 – Dimensão 4), onde a nota geral foi 3,7 na autoavaliação 2025. Em comparação com 2024, observa-se um crescimento na nota geral, que subiu de 3,4 para 3,7, permitindo que a dimensão eleve seu conceito de “Suficiente” para “Bom”. Esse resultado positivo está diretamente associado ao aumento da percepção em todos os segmentos, com destaque para o segmento Discentes Presenciais, que subiu de 3,3 para 3,6, demonstrando uma melhoria na eficácia dos meios de comunicação e mídias sociais junto aos alunos. Por outro lado, as maiores notas foram alcançadas pelos Docentes, que subiram de 3,9 para 4,1, e notadamente pelos Técnico-Administrativos, que saltaram de 3,9 para 4,4. Desta forma, a comunidade acadêmica demonstra estar mais ciente das atividades desenvolvidas pela UEMA. Sendo assim, objetiva-se a consolidação desse crescimento, visando atingir o grau de concordância Excelente em todos os segmentos acadêmicos

Figura 8 - Notas atribuídas ao Eixo 3 - Dimensão 4 na Autoavaliação Institucional de 2025

Fonte: Elaboração própria a partir dos resultados da Autoavaliação Institucional de 2025.

A Figura 9 apresenta os resultados da dimensão Política de Atendimento aos Discentes (Eixo 3 – Dimensão 9), onde a nota contínua geral foi 3,5 na autoavaliação 2025. Em comparação com o resultado de 2024 (3,2), observa-se uma retomada no desempenho, permitindo que a comunidade acadêmica volte a qualificar esta dimensão com o conceito “Bom”. Esse crescimento sugere que as políticas do Campus, tais como o incentivo à participação em eventos externos, fornecimento de transporte, acolhimento e divulgação de editais de auxílios da Proexae, estão sendo percebidas com maior eficácia. Ainda sobre o resultado em 2025, o segmento Docente apresentou manutenção, repetindo a nota 4,0. O destaque positivo foi o crescimento do segmento Discentes Presenciais que subiu de 3,1 em 2024 para 3,5 neste ciclo. Embora este valor ainda seja inferior ao dos docentes, a evolução indica uma redução no descontentamento ou na incompreensão anteriormente observada. Sendo assim, o objetivo institucional permanece focado na elevação contínua destes conceitos, mantendo a atenção especial ao segmento de discentes presenciais para consolidar o grau de concordância Bom e buscar patamares superiores.

Figura 9 - Notas atribuídas ao Eixo 3 - Dimensão 9 na Autoavaliação Institucional de 2025.

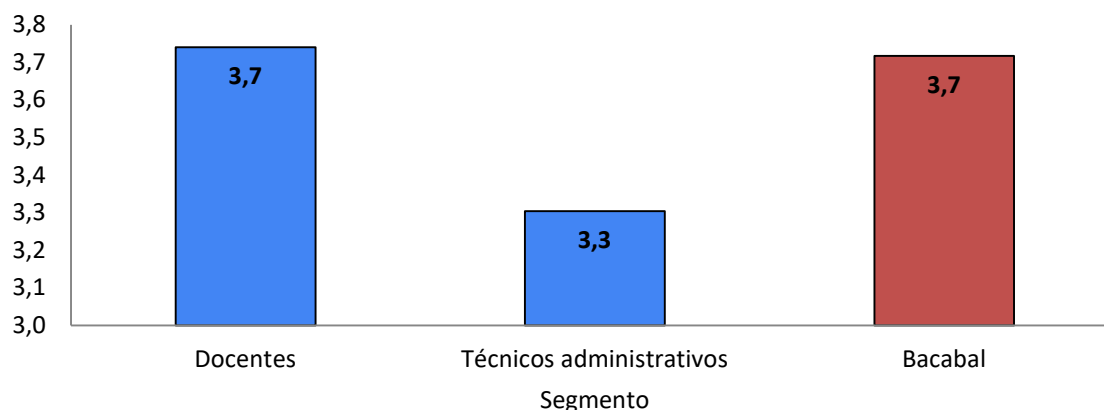


Fonte: Elaboração própria a partir dos resultados da Autoavaliação Institucional de 2025.

4.4. Eixo 4: Políticas de Gestão

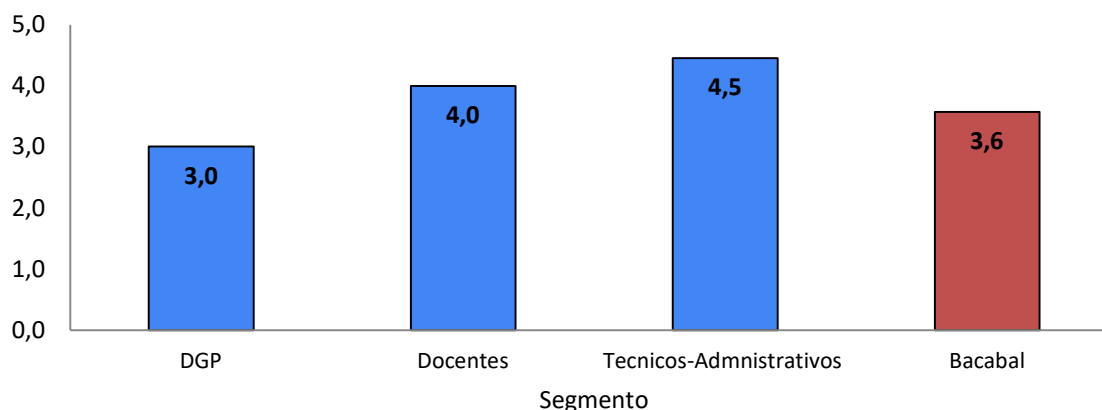
O eixo Políticas de Gestão está dividido neste relatório em três dimensões: Políticas de Pessoal; Organização e Gestão da Instituição; e Sustentabilidade Financeira. A Figura 10 apresenta os resultados para a primeira dimensão, Políticas de Pessoal (Eixo 4 – Dimensão 5), onde a nota contínua geral foi 3,7 na autoavaliação 2025. Em comparação com a autoavaliação de 2024 (3,8), observa-se uma leve redução no desempenho geral, embora a dimensão consiga preservar o conceito “Bom”. Ainda sobre o resultado em 2025, nota-se um declínio nas notas de ambos os segmentos participantes: os Docentes passaram de 4,0 para 3,7, enquanto os Técnico-Administrativos registraram uma queda mais acentuada, saindo de 4,0 para 3,3. Este cenário aponta para um aumento da insatisfação interna, possivelmente agravada pelo indicador de plano de cargos, carreiras e salários, que já apresentava fragilidades no ciclo anterior. Desta forma, o objetivo institucional torna-se mais urgente na recuperação deste conceito, focando em estratégias que revertam a tendência de queda e busquem elevar a satisfação dos servidores aos patamares de concordância Excelente. As conquistas recentes no tocante à remuneração deverão melhorar esse indicador para o próximo ciclo avaliativo.

Figura 10 - Notas atribuídas ao Eixo 4 - Dimensão 5 na Autoavaliação Institucional de 2025.



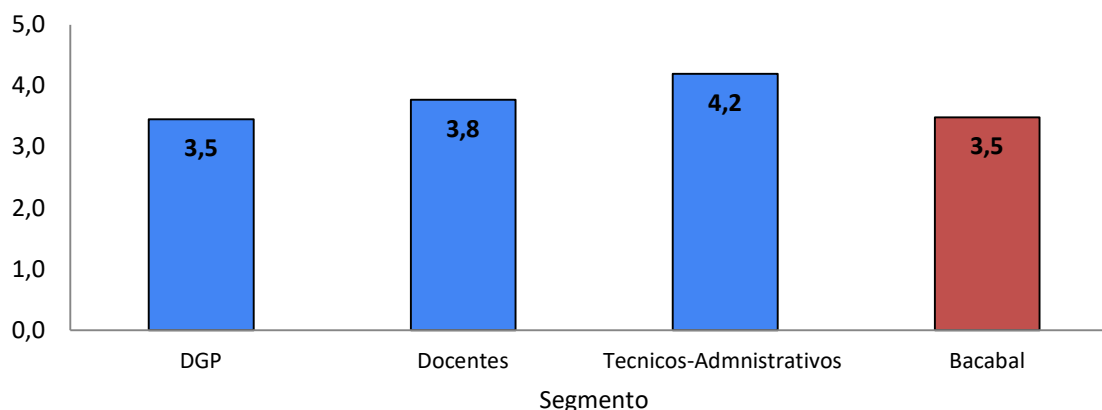
Fonte: Elaboração própria a partir dos resultados da Autoavaliação Institucional de 2025.

A Figura 11 apresenta os resultados da dimensão Organização e Gestão da Instituição (Eixo 4 – Dimensão 6), onde a nota contínua geral foi 3,6 na autoavaliação 2025. Diferente do ciclo anterior, que registrou uma queda no desempenho, em 2025 observamos um crescimento significativo, permitindo que o conceito institucional retorne ao patamar “Bom”. Ainda sobre o resultado em 2025, destaca-se o expressivo aumento na percepção dos Técnico-Administrativos, que saltaram de 3,9 para 4,5, consolidando-se como o ponto mais forte desta dimensão. O segmento Docente apresentou manutenção, repetindo a nota 4,0. No entanto, o segmento Discentes Presenciais registrou uma redução, caindo de 3,2 para 3,0, o que reforça a persistência da insatisfação deste grupo. Este contraste indica que, embora a gestão seja bem avaliada pelos servidores, os indicadores determinantes, como o conhecimento do Estatuto, a atuação dos colegiados e a transparência das informações de gestão, ainda não atingiram o impacto desejado junto aos alunos presenciais. Portanto, objetiva-se a consolidação deste crescimento global, com foco urgente em ações de comunicação que alcancem o segmento discente para elevar sua percepção aos patamares de concordância Excelente.

Figura 11 - Notas atribuídas ao Eixo 4 - Dimensão 6 na Autoavaliação Institucional de 2025.

Fonte: Elaboração própria a partir dos resultados da Autoavaliação Institucional UEMA de 2025.

A Figura 12 apresenta os resultados da dimensão Sustentabilidade Financeira (Eixo 4 – Dimensão 10), onde a nota contínua geral foi 3,5 na autoavaliação 2025. Diferente dos anos de 2023 e 2024, que mantiveram o conceito intermediário "Suficiente", este ciclo apresenta um crescimento significativo, elevando a dimensão para o conceito "Bom". Ainda sobre o resultado em 2025, observa-se uma evolução positiva em todos os segmentos avaliados. Os Técnico-Administrativos alcançaram a nota mais elevada (4,2), seguidos pelos Docentes, que subiram de 3,6 para 3,8. O destaque mais relevante foi o expressivo aumento na satisfação dos Discentes Presenciais, que saltou de 3,0 para 3,5, deixando de ser o fator determinante para a manutenção de um conceito baixo. Este cenário sugere que as estratégias de otimização e o direcionamento de recursos para a infraestrutura do Campus e ampliação de bolsas começaram a ser percebidos de forma mais clara pela comunidade acadêmica. Deste modo, objetiva-se consolidar essa trajetória de alta, buscando atingir o grau de concordância Excelente por meio da continuidade dos investimentos nas atividades fins da instituição

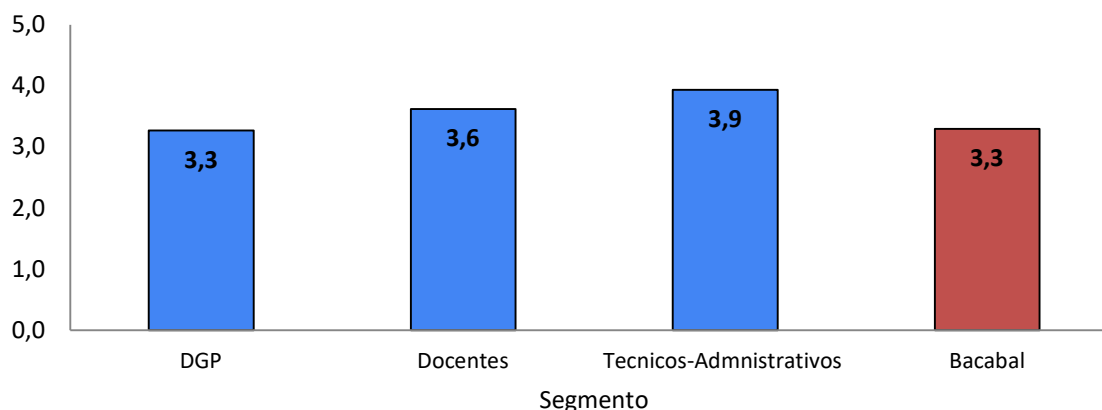
Figura 12 - Notas atribuídas ao Eixo 4 - Dimensão 10 na Autoavaliação Institucional de 2025.

Fonte: Elaboração própria a partir dos resultados da Autoavaliação Institucional de 2025.

4.5. Eixo 5: Infraestrutura Física

A Figura 13 apresenta os resultados referentes à Infraestrutura Física (Eixo 5 – Dimensão 7), onde a nota contínua geral foi 3,3 na autoavaliação 2025. Em comparação ao resultado de 2024 (3,0), observa-se um crescimento no desempenho, embora a dimensão ainda permaneça dentro do conceito “Suficiente”. Após a queda registrada em 2023 e mantida em 2024, os dados de 2025 indicam o início de uma recuperação na percepção da comunidade. Ainda sobre o resultado em 2025, destaca-se o expressivo aumento na satisfação dos Técnico-Administrativos, que saltaram de 3,1 para 3,9, atingindo a maior nota do eixo. O segmento Docente também apresentou crescimento, subindo de 3,4 para 3,6. O segmento Discentes Presenciais, que em 2024 foi um dos responsáveis pela nota baixa com 2,9, demonstrou uma evolução positiva, atingindo 3,3 neste ciclo. Embora as maiores insatisfações históricas estivessem ligadas à manutenção de equipamentos e lanchonetes, a melhora nos índices sugere que as ações de manutenção geral e recuperação de espaços físicos começaram a surtir efeito, tais como o início da obra do restaurante universitário. Sendo assim, objetiva-se a continuidade dessa melhora para que a dimensão retorne ao conceito “Bom”, focando na qualidade da infraestrutura de alimentação e acessibilidade plena do Campus.

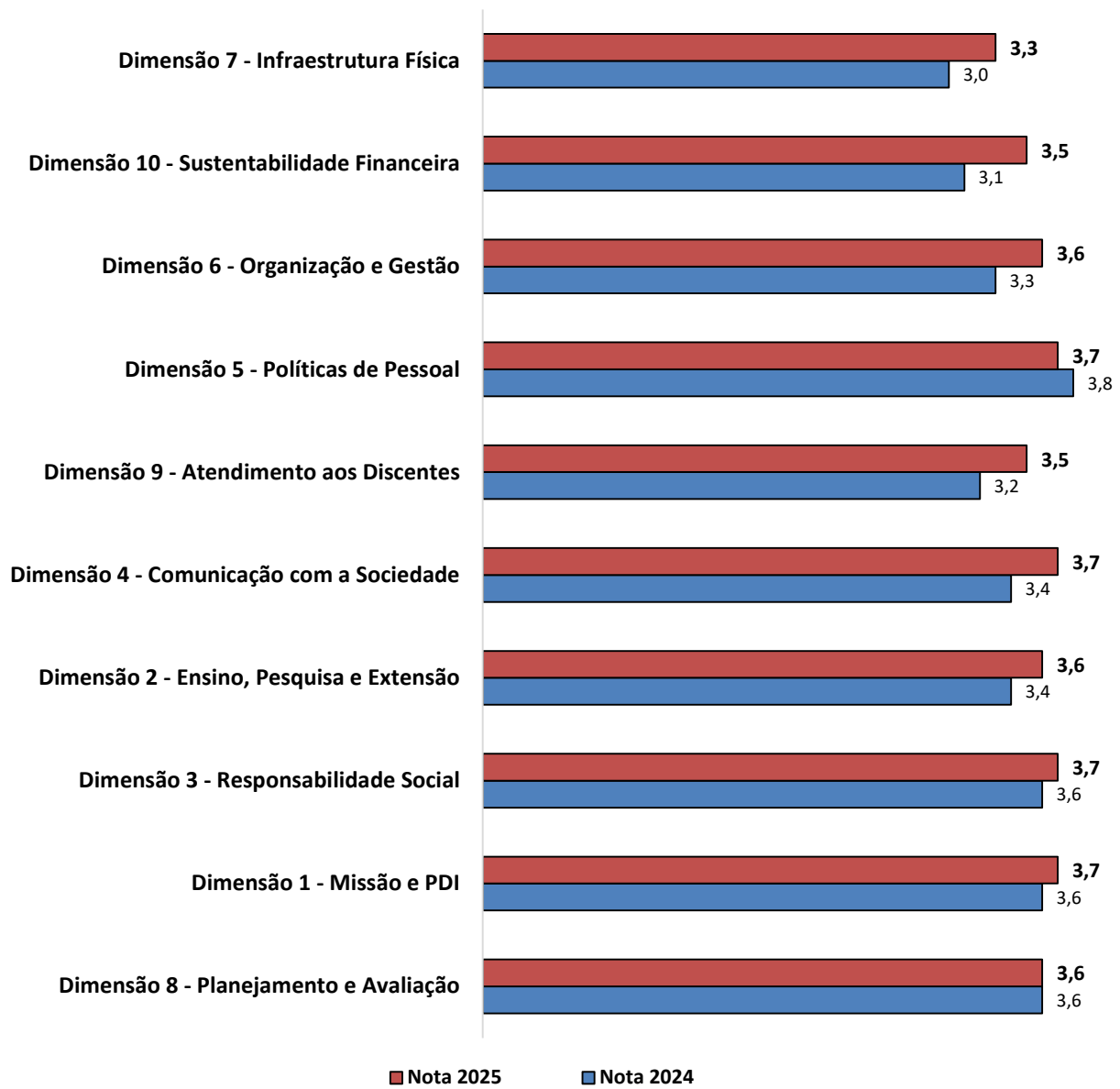
Figura 13 - Notas atribuídas ao Eixo 5 - Dimensão 7 na Autoavaliação Institucional de 2025.



Fonte: Elaboração própria a partir dos resultados da Autoavaliação Institucional UEMA de 2025.

A análise geral dos eixos revela um cenário de amplo crescimento para o Campus Bacabal em 2025, com melhora nos índices em 8 das 10 dimensões avaliadas (Figura 14, Quadro 7). A nota geral do Campus apresentou uma tendência de alta, consolidando a transição de diversos indicadores do conceito "Suficiente" para o conceito "Bom". Destaca-se a recuperação expressiva nas dimensões de Sustentabilidade Financeira (3,5) e Organização e Gestão (3,6), que anteriormente figuravam entre os pontos de maior insatisfação. O maior crescimento foi observado na percepção do segmento Técnico-Administrativo, que elevou significativamente suas notas em eixos de gestão e infraestrutura. Entretanto, dois pontos merecem atenção para os próximos ciclos: a Dimensão 5 (Políticas de Pessoal) foi a única a registrar redução na nota (de 3,8 para 3,7), indicando uma fadiga ou insatisfação crescente dos servidores quanto a políticas de carreira. Além disso, embora a Infraestrutura Física tenha crescido para 3,3, ela permanece como a menor nota do Campus, exigindo a continuidade das ações de manutenção e melhoria das áreas de convivência e lanchonetes, conforme sugerido nos planos de ação anteriores. A tendência global é positiva, sugerindo que a maior transparência e o investimento em bolsas e serviços acadêmicos começaram a impactar a percepção da comunidade, especialmente entre os discentes presenciais

Figura 14 - Notas contínuas dos eixos e dimensões analisados nos anos 2024 e 2025.



Fonte: Elaboração própria a partir dos resultados da Autoavaliação Institucional 2024 e 2025.

Quadro 7 – Conceitos atribuídos a cada eixo e dimensão na Autoavaliação Institucional 2024 e 2025.

Eixo - Dimensão	2024	2025
Eixo 1 - Dimensão 8	Bom	Bom
Eixo 2 - Dimensão 1	Bom	Bom
Eixo 2 - Dimensão 3	Bom	Bom
Eixo 3 - Dimensão 2	Suficiente	Bom
Eixo 3 - Dimensão 4	Suficiente	Bom
Eixo 3 - Dimensão 9	Suficiente	Bom
Eixo 4 - Dimensão 5	Bom	Bom
Eixo 4 - Dimensão 6	Suficiente	Bom
Eixo 4 - Dimensão 10	Suficiente	Bom
Eixo 4 - Dimensão 7	Suficiente	Suficiente

Fonte: Elaboração própria a partir dos resultados da Autoavaliação Institucional 2024 e 2025.

A Tabela 3 reúne os dez indicadores que registraram as menores notas no ciclo de 2025. A análise detalhada revela que a principal fragilidade institucional se deslocou para a Qualidade do acesso à internet (2,9), apontada pelos Discentes Presenciais, o que caracteriza o único indicador com conceito "Insuficiente" neste ranking. Nota-se que o Eixo 5 (Infraestrutura Física) concentra a maior parte das críticas, com ênfase nas lanchonetes, áreas de lazer e laboratórios, tanto na percepção de alunos quanto de docentes. Outro ponto de atenção é a insatisfação dos Técnico-Administrativos com o Plano de cargos e salários (3,4), evidenciando que as fragilidades não são apenas físicas, mas também estruturais de carreira.

Tabela 3 – Menores notas atribuídas a cada eixo e dimensão na Autoavaliação Institucional 2025.

Eixo/Dimensão	Indicador	Nota
1º Eixo 5 - Dimensão 7	Satisfação com a qualidade do acesso à internet disponibilizado pela UEMA.	2,9
2º Eixo 5 - Dimensão 7	Satisfação com a infraestrutura das áreas de lazer, vivência e desporto da UEMA.	3,1
3º Eixo 5 - Dimensão 7	Satisfação com as condições de infraestrutura das lanchonetes da UEMA.	3,1
4º Eixo 5 - Dimensão 7	Satisfação com a infraestrutura de transporte oferecida pela UEMA para as atividades acadêmicas.	3,2
5º Eixo 5 - Dimensão 7	Satisfação com as condições de infraestrutura dos laboratórios da UEMA.	3,2
6º Eixo 5 - Dimensão 7	Satisfação com a qualidade do acesso à internet disponibilizado pela UEMA.	3,2
7º Eixo 5 - Dimensão 7	Satisfação com as condições de infraestrutura dos laboratórios da UEMA.	3,2
8º Eixo 5 - Dimensão 7	Satisfação com as condições de infraestrutura das lanchonetes da UEMA.	3,2
9º Eixo 5 - Dimensão 7	Satisfação com as condições gerais da infraestrutura física da UEMA, incluindo a adequação dos espaços e os serviços de manutenção de instalações e equipamentos.	3,3
10º Eixo 5 - Dimensão 7	Satisfação com as condições de infraestrutura das salas de aula da UEMA.	3,3

Fonte: Elaboração própria, 2025.

A Tabela 4 apresenta os dez indicadores com os melhores desempenhos em 2025, revelando um cenário de excelência concentrado no segmento Técnico-Administrativo. O ponto mais forte foi a Aplicação do conhecimento científico e transferência de tecnologia (4,7), seguido de perto pela Clareza nos processos de planejamento e resultados das avaliações (4,6). Estes resultados demonstram que o corpo técnico possui uma percepção muito elevada sobre a eficiência administrativa e o compromisso social da UEMA. Destaca-se ainda o Conhecimento da Missão, Visão e Valores, que aparece com notas de elite tanto para Técnicos (4,6) quanto para Docentes (4,5), consolidando o alinhamento institucional como um pilar de sucesso do Campus.

Tabela 4 – Melhores notas atribuídas a cada eixo e dimensão na Autoavaliação Institucional 2025.

Eixo/Dimensão	Indicador	Nota
1º Eixo 2 - Dimensão 3	Satisfação com as ações da UEMA voltadas à aplicação do conhecimento científico e à transferência de tecnologia para a sociedade.	4,7
2º Eixo 1 - Dimensão 8	Satisfação com a clareza e transparência dos processos de planejamento e avaliação realizados pela UEMA.	4,6
3º Eixo 1 - Dimensão 8	Satisfação como os resultados das avaliações (ENADE, AvalGrad, Autoavaliação) têm contribuído para melhorias na UEMA.	4,6
4º Eixo 2 - Dimensão 1	Conhecimento sobre a missão, a visão e os valores da UEMA.	4,6
5º Eixo 2 - Dimensão 3	Satisfação com as ações da UEMA relacionadas à formação de profissionais para atender às demandas do mercado de trabalho.	4,6
6º Eixo 4 - Dimensão 6	Satisfação com o funcionamento dos colegiados superiores da UEMA.	4,6
7º Eixo 1 - Dimensão 8	Satisfação com a divulgação, pela UEMA, das informações sobre os processos de avaliação (ENADE, AvalGrad e Autoavaliação).	4,5
8º Eixo 2 - Dimensão 1	Conhecimento sobre a missão, a visão e os valores da UEMA.	4,5
9º Eixo 2 - Dimensão 1	Satisfação com a coerência entre as atividades desenvolvidas pela UEMA e sua missão institucional	4,5
10º Eixo 2 - Dimensão 3	Satisfação com as ações da UEMA voltadas ao desenvolvimento socioeconômico e à inclusão social.	4,5

Fonte: Elaboração própria, 2025.

5. AÇÕES COM BASE NA ANÁLISE DOS DADOS E DAS INFORMAÇÕES

5.1. Eixo Planejamento e Avaliação Institucional

As ações necessárias com base na análise dos dados para o eixo Planejamento e Avaliação Institucional, dimensão Planejamento e Avaliação são descritas abaixo:

1. Manter a transparência e clareza nos processos avaliativos para sustentar o conceito excelente atingido pelos técnicos e docentes.
2. Criar fóruns para discutir os resultados das avaliações internas e externas, visando a melhoria contínua da gestão.
3. Estimular o uso dos dados da CPA como subsídio obrigatório para a construção do Plano de Gestão Anual (PGA).

5.2. Eixo Desenvolvimento Institucional

5.2.1. Dimensão Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional

As ações necessárias com base na análise dos dados para o eixo Desenvolvimento Institucional, dimensão Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional são descritas abaixo:

1. Intensificar a difusão da missão e visão institucional entre os discentes para reduzir a discrepância de percepção em relação aos docentes.
2. Realizar oficinas sobre as metas do PDI 2021-2025 para ampliar o envolvimento da comunidade acadêmica no planejamento estratégico.
3. Garantir a coerência entre as atividades diárias do campus e os valores institucionais descritos no estatuto da UEMA.

5.2.2 Dimensão Responsabilidade Social da Instituição

As ações necessárias com base na análise dos dados para o eixo Desenvolvimento Institucional, dimensão Responsabilidade Social da Instituição são descritas abaixo:

1. Expandir projetos de extensão voltados ao desenvolvimento socioeconômico e inclusão social da comunidade de Bacabal.

2. Fomentar práticas de educação ambiental e gestão correta de resíduos para fortalecer a imagem da universidade como defensora do meio ambiente.
3. Criar parcerias locais para a formação de profissionais que atendam às demandas específicas do mercado de trabalho regional

5.3. Eixo Políticas Acadêmicas

5.3.1 Dimensão Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão

As ações necessárias com base na análise dos dados para o eixo Políticas Acadêmicas, dimensão Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão são descritas abaixo:

1. Ampliar o volume de bolsas de pesquisa e extensão para consolidar o crescimento observado na satisfação discente em 2025.
2. Promover fóruns de acompanhamento do ENADE para elevar o engajamento e a nota dos cursos de graduação do campus.
3. Atualizar e ampliar o acervo bibliográfico físico e digital para atender aos conteúdos básicos das disciplinas vigentes.

5.3.2 Dimensão Comunicação com a Sociedade

As ações necessárias com base na análise dos dados para o eixo Políticas Acadêmicas, dimensão Comunicação com a Sociedade são descritas abaixo:

1. Fortalecer a divulgação das atividades do campus no site oficial e redes sociais para combater o desconhecimento por parte dos alunos.
2. Sinalizar adequadamente as dependências do campus para facilitar o acesso e a identificação visual da instituição pela sociedade local.
3. Ampliar a divulgação do papel da ouvidoria como canal efetivo para sugestões, reclamações e retornos institucionais.

5.3.3 Dimensão Política de Atendimento aos Discentes

As ações necessárias com base na análise dos dados para o eixo Políticas Acadêmicas, dimensão Política de Atendimento aos Discentes são descritas abaixo:

1. Estruturar programas de acolhimento e suporte emocional contínuo para reduzir os índices de evasão e retenção.

2. Facilitar o acesso a editais de auxílios estudantis e intercâmbios, garantindo ampla divulgação via SigUema.
3. Adequar recursos didáticos e infraestrutura para garantir a acessibilidade plena de alunos com deficiência.

5.4 Eixo Políticas de Gestão

5.4.1 Dimensão Políticas de Pessoal

As ações necessárias com base na análise dos dados para o eixo Políticas de Gestão, dimensão Políticas de Pessoal são descritas abaixo:

1. Reivindicar a atualização do Plano de Cargos e Salários para mitigar a insatisfação apontada pelos servidores em 2025.
2. Promover programas de formação continuada para docentes e técnicos focados em relações interpessoais e gestão acadêmica.
3. Revisar normas de progressão funcional para conferir maior celeridade e transparência aos processos administrativos.

5.4.2 Dimensão Organização e Gestão da Instituição

As ações necessárias com base na análise dos dados para o eixo Políticas de Gestão, dimensão Organização e Gestão da Instituição são descritas abaixo:

1. Democratizar o acesso e o conhecimento do Estatuto e Regimento da UEMA por meio de campanhas informativas.
2. Otimizar a tramitação de processos via Sistema Eletrônico de Informações (SEI) para garantir maior agilidade na gestão.
3. Estabelecer parcerias estratégicas com os setores público e privado para captação de convênios e cooperação técnica

5.4.3 Dimensão Sustentabilidade Financeira

As ações necessárias com base na análise dos dados para o eixo Políticas de Gestão, dimensão Sustentabilidade Financeira são descritas abaixo:

1. Buscar fontes externas de financiamento e parcerias com fundações de apoio para diversificar a receita institucional.
2. Monitorar a otimização dos gastos para garantir o cumprimento das metas orçamentárias previstas no PDI.
3. Publicizar a aplicação dos recursos financeiros para elevar o nível de confiança e satisfação da comunidade acadêmica.

5.5 Eixo Infraestrutura Física

As ações necessárias com base na análise dos dados para o eixo Infraestrutura Física, dimensão Infraestrutura Física são descritas abaixo:

1. Implementar um cronograma de manutenção preventiva para equipamentos de laboratório e sistemas de climatização.
2. Realizar reformas estruturais nas lanchonetes e áreas de convivência para atender às exigências de higiene e lazer.
3. Modernizar o acesso à internet e o suporte de TI para garantir estabilidade à rede e eficiência no uso de sistemas acadêmicos.

De modo geral, as ações propostas refletem um cenário de transição positiva no Campus Bacabal, onde o amadurecimento institucional e o engajamento da comunidade permitiram elevar conceitos anteriormente críticos. Enquanto o corpo administrativo e docente demonstra alta integração com a gestão, o grande desafio reside em converter as melhorias físicas e financeiras em uma percepção de valor superior para os discentes presenciais, combatendo fragilidades históricas em infraestrutura de apoio e conectividade. O foco na valorização do servidor e na comunicação transparente será o eixo central para consolidar o campus como centro de excelência regional nos próximos ciclos.

REFERÊNCIAS

Associação Brasileira de Normas Técnicas. NBR 5891:2014 – **Regra de arredondamento da numeração decimal**. 2. ed. São Paulo: ABNT, 2024. v. -1.

_____. **Decreto n.º 13.819, de 25 de abril de 1994**. Dispõe sobre a reorganização da Universidade Estadual do Maranhão e dá outras providências. Diário Oficial do Estado do Maranhão, São Luís, MA, 28 de abr. de 1994.

_____. **Decreto n.º 15.581, de 30 de maio de 1997**. Aprova o estatuto da Universidade Estadual do Maranhão - UEMA. Diário Oficial do Estado do Maranhão, São Luís, MA, 05 de jun. de 1997.

Governo do Estado do Maranhão. **Lei n.º 3.260 de 22 de agosto de 1972**. Cria a Federação das Escolas Superiores do Maranhão - FESM e dá outras providências. Diário Oficial do Estado do Maranhão, São Luís, MA, 29 de ago. de 1972.

_____. **Lei n.º 4.400, de 30 de dezembro de 1981**. Dispõe sobre a transformação da Federação das Escolas Superiores do Maranhão - FESM, em Universidade Estadual do Maranhão - UEMA. Diário Oficial do Estado do Maranhão, São Luís, MA, 05 de jan. de 1982.

_____. **Lei n.º 5.921, de 15 de março de 1994**. Dispõe sobre o Ensino Superior Estadual, estabelece normas básicas para a organização da Universidade Estadual do Maranhão - UEMA, cria e extingue cargos e funções, e dá outras providências. Diário Oficial do Estado do Maranhão, São Luís, MA, 21 de mar. de 1994.

_____. **Lei n.º 10.861, de 14 de abril de 2004**. Institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior - SINAES e dá outras providências. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 15 abr. 2004. Seção 1.

_____. **Lei n.º 11.372, de 10 de dezembro de 2020**. Dispõe sobre a organização administrativa da UEMA. Diário Oficial do Estado do Maranhão, São Luís, MA, 10 de dez. de 2020.

_____. Ministério da Educação. **Nota Técnica n.º 65/2014 - INEP/DAES/CONAES**. Roteiro para Relatório de Autoavaliação Institucional. Brasília, DF, 9 out. de 2014.

_____. **Portaria N.º 853/2025-GR/UEMA**. Designa os membros da Comissão Própria de Avaliação da Universidade Estadual do Maranhão. São Luís, MA, 26 de Nov. de 2025.

_____. **Resolução n.º 985/2017-CONSUN/UEMA**. Estabelece as condições gerais para a elaboração de planos de ação, face aos resultados do relatório de autoavaliação institucional. São Luís, MA, 07 de jun. de 2017.

ANEXO A

O Quadro A.1 apresenta os indicadores contemplados em cada eixo e dimensão dos questionários utilizados na Autoavaliação Institucional 2025, bem como os seus respectivos respondentes:

Quadro A.1 - Indicadores abordados nos eixos e dimensões dos questionários aplicados nas Autoavaliação Institucional 2025.

Eixos/Dimensões/Indicadores	Respondentes			
	DGR ¹	DPO ²	DOC ³	TEA ⁴
Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional				
Dimensão 8: Planejamento e Avaliação				
Indicador 1 (I1): Satisfação com a divulgação, pela UEMA, das informações sobre os processos de avaliação (ENADE, AvalGrad e Autoavaliação).	Sim	Sim	Sim	Sim
Indicador 2 (I2): Satisfação como os resultados das avaliações (ENADE, AvalGrad, Autoavaliação) têm contribuído para melhorias na UEMA.	Sim	Sim	Sim	Sim
Indicador 3 (I3): Satisfação com a clareza e transparência dos processos de planejamento e avaliação realizados pela UEMA.	Sim	Sim	Sim	Sim
Eixo 2: Desenvolvimento Institucional				
Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional				
Indicador 1 (I1): Conhecimento sobre a missão, a visão e os valores da UEMA	Sim	Sim	Sim	Sim
Indicador 2 (I2): Satisfação com a coerência entre as atividades desenvolvidas pela UEMA e sua missão institucional.	Sim	Sim	Sim	Sim
Indicador 3 (I3): Conhecimento e envolvimento no Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI/UEMA	Sim	Sim	Sim	Sim
Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição				
Indicador 1 (I1): Satisfação com as ações da UEMA voltadas ao desenvolvimento socioeconômico e à inclusão social.	Sim	Sim	Sim	Sim
Indicador 2 (I2): Satisfação com as ações da UEMA relacionadas à formação de profissionais para atender às demandas do mercado de trabalho.	Sim	Sim	Sim	Sim
Indicador 3 (I3): Satisfação com as ações da UEMA voltadas à aplicação do conhecimento científico e à transferência de tecnologia para a sociedade.	Sim	Sim	Sim	Sim
Indicador 4 (I4): Satisfação com as ações da UEMA voltadas à inclusão de pessoas com deficiência.	Sim	Sim	Sim	Sim
Indicador 5 (I5): Satisfação com as ações da UEMA voltadas à defesa e preservação do meio ambiente.	Sim	Sim	Sim	Sim
Eixo 3: Políticas Acadêmicas				
Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão				
Indicador 1 (I1): Satisfação com o conhecimento sobre o ENADE e com o nível de motivação e envolvimento no exame.	Sim	Não	Sim	Não
Indicador 2 (I2): Satisfação com a qualidade geral do curso.	Sim	Não	Sim	Não

Indicador 3 (I3): Satisfação com a formação acadêmica oferecida, considerando o projeto pedagógico do curso no perfil profissional.	Sim	Não	Não	Não
Indicador 4 (I4): Satisfação com a quantidade de docentes para atender adequadamente às atividades de ensino do curso.	Sim	Sim	Não	Não
Indicador 5 (I5): Satisfação com a quantidade de docentes para atender adequadamente as atividades de extensão do curso.	Sim	Sim	Não	Não
Indicador 6 (I6): Satisfação com a quantidade de servidores técnico-administrativos para atender adequadamente as atividades de ensino, pesquisa e extensão.	Sim	Sim	Não	Não
Indicador 7 (I7): Satisfação com as oportunidades de estágio obrigatório.	Sim	Sim	Não	Não
Indicador 8 (I8): Satisfação com a oferta de bolsas de pesquisa.	Sim	Sim	Não	Não
Indicador 9 (I9): Satisfação com a oferta de bolsas de extensão.	Sim	Sim	Não	Não
Indicador 10 (I10): Satisfação com as atividades desenvolvidas pela agência de inovação da UEMA (Marandu).	Sim	Sim	Sim	Sim
Indicador 11 (I11): Satisfação com as ações de integração dos egressos nas atividades da UEMA.	Sim	Não	Não	Não
Indicador 12 (I12): Satisfação com a percepção e o reconhecimento das atividades da UEMA pela comunidade externa.	Sim	Sim	Sim	Não
Indicador 13 (I13): Satisfação com a divulgação das atividades da UEMA nos meios de comunicação locais, incluindo mídias sociais, TV, rádio e jornais.	Sim	Sim	Sim	Não
Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade				
Indicador 1 (I1): Satisfação com a percepção e o reconhecimento das atividades da UEMA pela comunidade externa.	Sim	Sim	Sim	Sim
Indicador 2 (I2): Satisfação com a divulgação das atividades da UEMA nos meios de comunicação locais, incluindo mídias sociais, TV, rádio e jornais.	Sim	Sim	Sim	Sim
Indicador 3 (I3): Satisfação com os serviços prestados pela Ouvidoria da UEMA.	Sim	Sim	Sim	Sim
Indicador 4 (I4): Satisfação com a qualidade dos conteúdos publicados no site e nas mídias sociais da UEMA.	Sim	Sim	Sim	Sim
Dimensão 9: Política de Atendimento aos Discentes				
Indicador 1 (I1): Satisfação com a clareza e divulgação das políticas de atendimento aos discentes da UEMA.	Sim	Sim	Não	Não
Indicador 2 (I2): Satisfação com as ações de recepção e acolhimento dos calouros.	Sim	Sim	Não	Não
Indicador 3 (I3): Satisfação com o atendimento e incentivo à participação em eventos externos e visitas técnicas.	Sim	Sim	Não	Não
Indicador 4 (I4): Satisfação com o incentivo à participação em programas de intercâmbio nacional e internacional.	Sim	Sim	Não	Não
Indicador 5 (I5): Satisfação com as ações de inclusão e permanência voltadas aos discentes em situação de vulnerabilidade socioeconômica.	Sim	Sim	Não	Não
Indicador 6 (I6): Satisfação com a disponibilidade de recursos didáticos adaptados para discentes com deficiência.	Sim	Sim	Não	Não

Indicador 7 (I7): Satisfação com as ações institucionais para redução da evasão e retenção dos discentes.	Sim	Sim	Sim	Não
Indicador 8 (I8): Satisfação com o apoio e funcionamento das organizações estudantis (centros acadêmicos, atléticas, etc.) da UEMA.	Sim	Sim	Não	Não
Eixo 4: Políticas de Gestão				
Dimensão 5: Políticas de Pessoal				
Indicador 1 (I1): Satisfação com as relações interpessoais no ambiente de trabalho.	Não	Não	Sim	Sim
Indicador 2 (I2): Satisfação com o atendimento e incentivo para participação em eventos, visitas técnicas e atividades externas.	Não	Não	Sim	Sim
Indicador 3 (I3): Satisfação com o incentivo à participação em programas de intercâmbio nacional e internacional.	Não	Não	Sim	Sim
Indicador 4 (I4): Satisfação com o plano de cargos e salários e com os critérios de progressão funcional.	Não	Não	Sim	Não
Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição				
Indicador 1 (I1): Satisfação com o Estatuto e Regimento da UEMA.	Sim	Sim	Sim	Sim
Indicador 2 (I2): Satisfação com o funcionamento dos colegiados superiores da UEMA.	Sim	Sim	Sim	Sim
Indicador 3 (I3): Satisfação com a efetividade do processo de comunicação interna da UEMA.	Sim	Sim	Sim	Sim
Indicador 4 (I4): Satisfação com a disponibilidade e transparência das informações de gestão da UEMA.	Sim	Sim	Sim	Sim
Indicador 5 (I5): Satisfação com as parcerias da UEMA com o setor público e privado.	Sim	Sim	Sim	Sim
Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira				
Indicador 1 (I1): Satisfação com a disponibilidade e a aplicação dos recursos financeiros da UEMA para o desenvolvimento de suas atividades.	Sim	Sim	Sim	Sim
Indicador 2 (I2): Satisfação com a coerência do orçamento destinado ao ensino, pesquisa, extensão e gestão em relação ao PDI da UEMA.	Sim	Sim	Sim	Sim
Indicador 3 (I3): Satisfação com a contribuição das Fundações de Apoio para o desenvolvimento das atividades de ensino, pesquisa, extensão e inovação.	Sim	Sim	Sim	Sim
Indicador 4 (I4): Satisfação com a divulgação e clareza das ações de captação de recursos externos pela UEMA.	Sim	Sim	Sim	Sim
Eixo 5: Infraestrutura Física				
Dimensão 7: Infraestrutura física				
Indicador 1 (I1): Satisfação com as condições gerais da infraestrutura física da UEMA, incluindo a adequação dos espaços e os serviços de manutenção de instalações e equipamentos.	Sim	Sim	Sim	Sim
Indicador 2 (I2): Satisfação com as condições de acessibilidade da UEMA.	Sim	Sim	Sim	Sim
Indicador 3 (I3): Satisfação com a infraestrutura de transporte oferecida pela UEMA para as atividades acadêmicas.	Sim	Sim	Sim	Sim

Indicador 4 (I4): Satisfação com a infraestrutura das áreas de lazer, vivência e desporto da UEMA.	Sim	Sim	Sim	Sim
Indicador 5 (I5): Satisfação com as ações de infraestrutura da UEMA voltadas à destinação correta de resíduos.	Sim	Sim	Sim	Sim
Indicador 6 (I6): Satisfação com a qualidade do acesso à internet disponibilizado pela UEMA.	Sim	Sim	Sim	Sim
Indicador 7 (I7): Satisfação com as condições de infraestrutura das salas de aula da UEMA.	Sim	Sim	Sim	Sim
Indicador 8 (I8): Satisfação com as condições de infraestrutura dos laboratórios da UEMA.	Sim	Sim	Sim	Não
Indicador 9 (I9): Satisfação com as condições de infraestrutura da biblioteca da UEMA.	Sim	Sim	Sim	Não
Indicador 10 (I10): Satisfação com as condições de infraestrutura das lanchonetes da UEMA.	Sim	Sim	Sim	Sim
Indicador 11 (I11): Satisfação com as condições de infraestrutura do Restaurante Universitário do Campus Paulo VI.	Sim	Sim	Sim	Sim
Indicador 12 (I12): Satisfação com as condições de segurança física da instituição (iluminação, vigilância e demais medidas de proteção).	Sim	Sim	Sim	Sim

DGD¹ - Discentes dos cursos de Graduação da modalidade a distância; **DGP**² - Discentes dos cursos de Graduação da modalidade presencial; **DGPE**³ - Discentes dos cursos de Graduação da modalidade do programa ENSINAR; **DOC**⁴ - Docentes; **LatoD**⁵ - Pós-Graduação Lato Sensu Distância; **LatoP**⁶ - Pós-Graduação Lato Sensu Presencial **TEA**⁷ - Técnicos Administrativo; e **DES**⁸ - Representa o percentual de “Desconheço/Não se aplica”.

Fonte: Elaboração própria a partir de bases de informações da UEMA (2025).